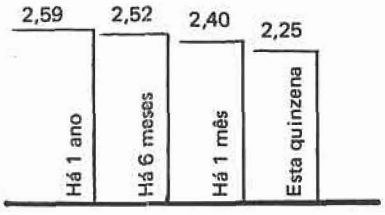
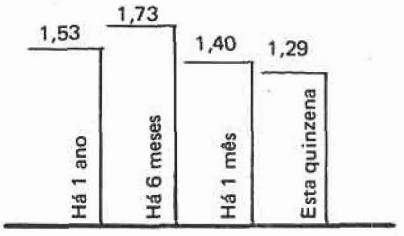
PREÇOS RELATIVOS – MERCADO EXTERNO

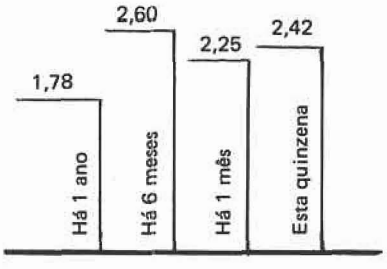
Soja / Milho



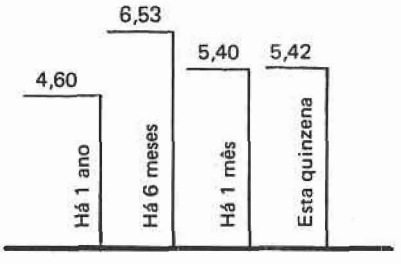
Trigo / Milho



Algodão / Soja



Algodão / Milho

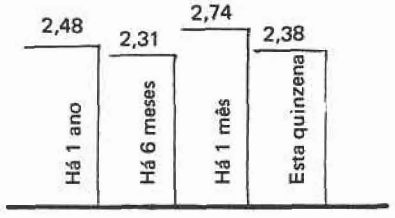


FONTES – Algodão: Reuters, Cotton World Statistics. Soja, Milho e Trigo: Reuters, Commodity Year Book.

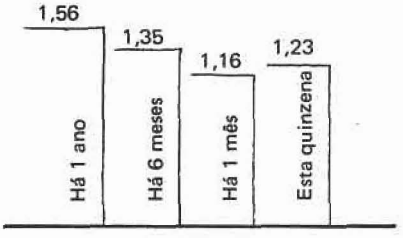
NOTA: A seca na China e nos EUA e o aperto nos estoques iniciais da safra 80/81 são os principais responsáveis pela persistente elevação da cotação do algodão nos últimos dias,já tendo ultrapassado 90 cents/lb. Por seu turno, a cotação da soja permaneceu, em média, estável, em que pese o produto também ter sido atingido pela seca nos EUA. Em conseqüência, o preço relativo algodão/soja elevou-se 7,6% em relação ao mês anterior, aproximando-se do nível alcançado há 6 meses. *** A seca nos EUA, tendo importado em redução de 28 milhões de t na produção do milho naquele país, coloca-se como a causa da elevação de 7,2% registrada na cotação do cereal esta quinzena, frente à de há um mês. Este aumento acompanhou de perto o do algodão (7,6%) para o mesmo período, ficando, pois, o preço relativo algodão/milho desta quinzena, praticamente inalterado. *** A produção norte-americana de trigo, superior em 8% à de 1979, pode ser considerada fator de estabilidade atual do preço do cereal, embora 5,2% inferior, esta quinzena, ao de seis meses atrás. Como conseqüência, o preço relativo trigo/milho é inferior, em 25,4%, ao de seis meses atrás e, em 7,9%, ao de há um mês. *** A estabilidade do preço da soja e a elevação do preço do milho diminuíram seu preço relativo em 6,2%, nesta quinzena, em comparação com o mês anterior.

PREÇOS RELATIVOS – MERCADO INTERNO

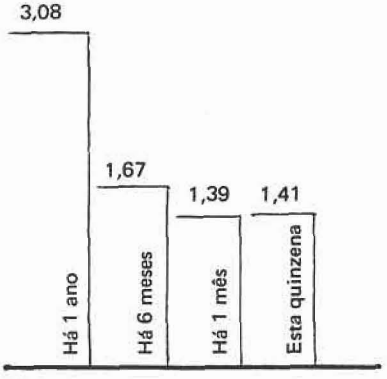
Boi Gordo / Frango Vivo



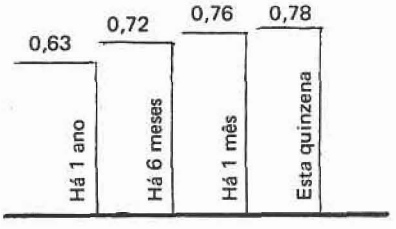
Frango Vivo / Ração Ave Corte



Soja / Milho



Feijão Preto / Feijão a Cores



FONTES – Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP. Frango Abatido e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agric. SP e APA. Feijão Preto, Feijão a Cores, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.

*** Acompanhando as elevações de preço da carne bovina, que atravessa um período de entressafra, a cotação do frango vivo vem-se elevando, o que permite aos avicultores se recuperarem dos prejuízos do primeiro semestre. Nesta quinzena, a relação de preços boi gordo/frango vivo se encontra 13,1% inferior à do mês anterior. A razão disto é ter o preço do frango subido em maior proporção que o da carne bovina (18,5% contra 3%). *** O crescimento do setor avícola, exigindo grande suprimento de matérias-primas, responde, na atual situação de relativa escassez de milho, pela grande pressão de demanda sobre a indústria de rações, razão pela qual o preço destas últimas vem-se elevando (11,3% maior, nesta quinzena, em comparação com o do mês anterior). O preço relativo frango/ração é, ainda assim, superior em 6% ao de um mês atrás, visto ter o preço do frango subido em proporção maior (18,5%). *** O mercado atacadista de feijão continua em alta. A quebra da safra 79/80 – que tornou a oferta insuficiente – prejudicou principalmente o feijão preto, cuja participação no total da safra passou dos usuais 30% para 26%, o que se reflete nas elevações do preço: após a queda do tabelamento, a cotação do feijão preto tem-se elevado constantemente e, em relação ao mês anterior, experimentou alta mais que proporcional à do feijão de cor (9% contra 6,4%). Como conseqüência, o preço relativo feijão preto/feijão de cores, elevou-se, esta quinzena, 2,6% em comparação com o de há um mês. *** A relação de preços soja/milho desta quinzena não se alterou substancialmente,se comparada a do mês anterior (1,4% superior). As cotações dos dois produtos têm-se elevado: a da soja como reflexo da alta de preços no mercado internacional e pequena disponibilidade a nível interno; a do milho devido à escassez no mercado doméstico.